



LIDO NA SESSÃO DO DIA
15 MAR 2016
 1º Secretário

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO			
		REQUERIMENTO	Nº 461/16
		<b>APROVADO (A)</b> <b>VAI AO EXPEDIENTE</b> Em 15 / 03 / 2015  1º Secretário	
AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - PT			

**REQUER** realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA no Plenário dessa Casa de Leis no dia 18 de abril de 2016, às 09h00min para conhecimento debate e providências quanto à denúncia de invasão das terras indígenas umas com característica de posse, outras para retirada de seus recursos naturais, localizadas no Estado de Rondônia.

O Deputado que a este subscreve, cumprida a forma regimental, **REQUER** realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA no Plenário dessa Casa de Leis no dia 18 de abril de 2016, às 09h00min para conhecimento debate e providências quanto à denúncia de invasão das terras indígenas, umas com característica de posse, outras para retirada de seus recursos naturais, localizadas no Estado de Rondônia.

Plenário das Deliberações, 14 de março de 2016.

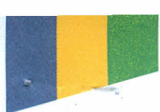
**LAZINHO DA FETAGRO**  
Deputado Estadual\PT

**JUSTIFICATIVA**

Essa audiência pública visa trazer para debate e suscitação de prováveis soluções, quanto a denúncia da invasão de terras indígenas localizadas no nosso Estado. Não podemos olvidar que os índios são os primeiros e naturais senhores da terra, reconhecidos dessa forma, Constitucionalmente. E é a Constituição Federal que também assegura a posse permanente e o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e lagos nelas existentes. Dominique Tilkin Ghallois destaca que "(...) o contato coloca um grupo indígena diante de lógicas espaciais diferentes da sua







## Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - PT

e que passam a ser expressas também em termos territoriais. as diversas formas de regulamentar a questão territorial indígena pelos estados nacionais não podem ser vistas apenas do ângulo do reconhecimento do direito à “terra”, mas como tentativa de solução desse confronto.” É importante que entendamos o que a terra representa para os povos indígenas. Para isso temos que pensar “nessa” terra além de fronteiras que delimitam seus espaços. A Terra, iniciando com letra maiúscula mesmo, significa cultura, proteção, cura, preservação de seus costumes e, sobretudo, liberdade. A necessidade de liberdade (traduzida aqui pela não invasão de seus espaços) decorre da necessidade de respeito. A partir do momento que se “tolhe” essa liberdade deixa-se de reconhecer a tradição dos povos indígenas na terra que abrange a natureza e caminha permanentemente para sustentabilidade. Pois é da terra que os povos indígenas defendem sua cultura, sua existência e obtém forças para sua espiritualidade. É essencial que este Parlamento angustie-se com os povos indígenas, e juntos busquemos as soluções efetivas. Os temores dos povos indígenas não são vazios, ao contrário, são concretos e assustadores. As invasões existem. As terras indígenas estão sendo destruídas, saqueadas e transformadas em lote pessoal de cada grileiro e madeireiro. E isso é feito escancaradamente, sem medo e com ameaças. Precisamos não apenas reconhecer que a invasão existe a olhos vistos, sem respeito pelos povos indígenas e, sobretudo, desafiando os poderes do Ministério Público Federal e da Polícia Federal, mas ainda, precisamos saber quem são esses que se denominam e agem como “donos” dessas terras, para que sejam punidos nos termos legais vigentes de forma rápida para que se corrijam os danos já ocorridos e evitando danos ainda maiores, quicá irreversíveis, a essa população. Sendo estas as nossas considerações, contamos com o apoio deste Parlamento.

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho|RO.  
Cep.: 76.801-911 69 3216.2816 www.ale.ro.gov.br

